



SAÚDE PÚBLICA E A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA: EXPERIENCIAÇÕES E A PSICOTERAPIA.

Daniela Tedesco¹, Chancarlyne Vivian²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC

2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste/SC

Autor correspondente: Daniela Tedesco, dantede80@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O componente de Estágio Curricular Supervisionado no curso de psicologia, sob orientação da Abordagem Centrada na Pessoa - ACP – no contexto da rede municipal de saúde, é de fundamental importância para a prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, permitindo o desenvolvimento de habilidades, que permitam que o estudante pautar a sua atuação nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético necessários nos diferentes contextos em que a Psicologia está presente. Nesse sentido, a atenção à saúde mental das pessoas que buscam pelo atendimento psicológico é primordial, jungido a uma atmosfera psicoterapêutica de liberdade para experimentar o seu jeito de ser, diante das suas singularidades, observando com cuidado, numa relação terapêutica horizontal de confiança, levando em consideração a realidade biopsicossocial que a envolve.

Objetivo: Proporcionar o aprimoramento da prática em psicologia, com ênfase na Abordagem Centrada na Pessoa - ACP – no contexto da rede municipal de saúde e promover a atenção à saúde mental das pessoas que necessitam de atendimento psicológico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da prática de estágio, bem como, de referencial bibliográfico utilizado para o desenvolvimento do relatório final de Estágio Supervisionado I. **Resultados:** A saúde pública foi sendo construída e transformada ao longo dos anos. Assim, experimentar o encontro com a pessoa, a valorização da relação de confiança, o vínculo e a aceitação positiva incondicional são de suma importância para o processo de formação acadêmica, uma vez que tais elementos reverberam nas vivências psicoterapêuticas, permitindo que as pessoas atendidas experienciem um ambiente com atmosfera psicoterapêutica propícia a expressão dos sentimentos e das emoções, independentemente de quais sejam. **Conclusão:** A experiência de atuação na saúde pública mostrou-se como um cenário profícuo de escuta, uma vez que oferece espaço de acolhimento, em que pudemos vislumbrar e colocar em prática a construção de espaços facilitadores, para compreender trajetórias, dada a diversidade de histórias, experiências, sentimentos e aspectos subjetivos que cada pessoa traz consigo, elementos que são essenciais para a atuação do profissional de psicologia.

Palavras-chave: Psicologia; Psicoterapia ; Abordagem Centrada na Pessoa; Saúde Pública.